

Manutenção *versus* programas de recuperação



João Mascarenhas
Mateus*

Retomando o programa de restauro do centro histórico de Roma, durante o qual foram gastas verbas extraordinariamente elevadas num tempo muito limitado, é de recordar o alerta lançado em 1995 por Giovanni Carbonara para o risco da sua não inserção num plano de manutenção programada e para os erros de descontinuidade em que estes programas "extraordinários" de incentivo podem incorrer¹.

Abandonados durante muito tempo, os edifícios são objecto de operações de recuperação só quando as deteriorações são já muito graves e parte importante do material histórico se perdeu. Por outro lado, padecem do problema de não contarem com os ciclos naturais de degradação a que as recentes intervenções de conservação serão de novo sujeitas. Uma vez recuperados, os edifícios são mais uma vez deixados sem cuidados alguns que impeçam novas degradações.


Uma das chaves para a solução deste problema reside na redescoberta e na reutilização da cultura da manutenção, tema do Colóquio de Bressanone do passado ano para o qual contribuíram muitas personalidades da Conservação Italiana². Deste debate, concluiu-se que a manutenção baseada em técnicas tradicionais e contemporâneas deve ser programada já durante as grandes acções de conservação e requalificação dos edifícios. Destinada a manter um edifício em uso, deve ser repetida no tempo, ser sobretudo preventiva e menos correctiva ou de reparação.

Para a preservação do património arquitectónico não são só necessárias acções pontuais mais ou menos visíveis, mas sobretudo acções programadas, orientadas, contínuas e difusas. Esperemos que o debate italiano sirva para evitar quebras de continuidade como as que poderão ocorrer no final da implementação de programas como o novo POLIS, que agora se inicia. |

¹ CARBONARA Giovanni, - "Roma straordinaria". Revista ANANKE, Nº 10, Itália, 1995, pp. 87-89.

² BISCONTIN Guido (ed.), DRIUSSI Guido (ed.), Atti del Convegno di Studi - Ripensare alla manutenzione: ricerche, progettazione, materiali, tecniche per la cura del costruito, Bressanone (Scienza e Beni Culturali XV), 29 giugno - 2 luglio 1999, Marghera-Venezia, Arcadia Ricerche, 1999.

* Eng. Civil (IST), bolseiro da FCT, a concluir doutoramento em Eng. Civil no IST, desenvolve a sua investigação em Roma, na Universidade "La Sapienza".



ENGE-CONSULT
Consultores de engenharia civil Lda.

Av. de Berna, 5 - 2º 1050-036 Lisboa
Tel.: 21.799 99 10 Fax: 21.799 99 17
e-mail: engecom@esoterica.pt



**ESCULTURA E CANTARIAS
RESTAURO, Lda.**



Rua República da Bolívia, 97-4º Dtº. - 1500-545 LISBOA
Tel.: 21 715 03 70 - Fax: 21 982 41 88
Telem. 96 7094 130